



## Plano 20-30

**Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.**

Relatório da

Fase 2

Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

Agosto de 2020

## Sumário

1 Introdução.....	4
2 Metodologia de Análise.....	6
2.1. Objetivo das Oportunidades de Melhorias.....	6
2.2. Tipos de ação requerida.....	9
2.3. Depende principalmente de quem.....	9
3 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento.....	11
3.1. Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado.....	12
3.2. Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental.....	12
3.3. Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde.....	12
3.4. Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde.....	12
3.5. Conscientização sobre os impactos sociais da disruptão tecnológica.....	13
3.6. Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas.....	13
3.7. Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular.....	13
3.8. Identificar e potencializar talentos para as novas demandas.....	13
3.9. Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental.....	13
3.10. Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural.....	14
3.11. Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio.....	14
3.12. Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal.....	14



3.13. Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos.....	14
3.14. Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural.....	15
3.15. Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social.....	15
3.16. Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares.....	15
3.17. Incentivar a inovação através da informação e da convivência.....	15
3.18. Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura.....	16
3.19. Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação.....	16
3.20. Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade.....	16
Agradecimentos.....	17
Anexo 1 - Release.....	18
Anexo 2 - Posts.....	21
Anexo 3 - Vídeos.....	24
Anexo 4 – Publicações em Jornal e revista.....	25
Anexo 5 – Relatório elaborado sobre Banco de Tempo para Serviços Assistenciais.....	26
Anexo 6 - Relatório Elaborado sobre uma sugestão para Arco Rodoviário.....	27



## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta Fase 2 do Plano 20-30 é ressaltar as ideias mais importantes para o desenvolvimento de longo prazo da cidade, levantadas em cada um dos grupos de temas, pelas pessoas que têm experiência nos assuntos do tema. Para estas pessoas as sugestões apresentadas são muito simples e evidentes mas fornecem uma visão geral do que foi discutido na Fase 1, com aspectos que não são evidentes para todos os santa-ritenses.

O Plano 20-30 é uma iniciativa coordenada pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí – MG de participação popular para fomentar o desenvolvimento sustentável de longo prazo para o município. O Plano 20-30, com suas 4 fases, objetiva criar uma forma organizada e consistente de participação da população nos destinos do município perpassando gestões públicas e agindo principalmente para definir as prioridades de desenvolvimento.

Na Fase 1 do Plano 20-30 em 6 meses foram levantadas cerca de 270 Oportunidades de Melhorias de longo prazo em reuniões e conversas com cerca de 100 especialistas em cada tema analisado. Para isso os 18 Temas determinados no início dos trabalhos foram subdivididos em 92 subtemas e para cada um destes subtemas foram avaliadas ideias de desenvolvimento. Para cada Tema foi formado um grupo de whatsapp, com voluntários experientes nos assuntos tratados, para apresentar e discutir as ideias levantadas em reuniões e contatos presenciais.

A Fase 2 se iniciou com três grandes eventos para levar o Plano 20-30 até a população de Santa Rita do Sapucaí solicitando comentários e sugestões de melhorias. O primeiro deles ocorreu no Inatel no dia 23 de agosto de 2019, ver <https://youtu.be/2u2Q8vbAchE>, com a participação de Vinícius Soares que falou sobre as grandes transformações que ocorrerão nos próximos anos, devido à evolução da tecnologia, e suas consequências para todos. A seguir falou Janaína Rezende de Andrade do Instituto de Regeneração Global [https://regeneracaoglobal.com/home#googtrans\(pt\)](https://regeneracaoglobal.com/home#googtrans(pt)) e finalizando apresentamos o Plano 20-30 criado para preparar a cidade de Santa Rita do Sapucaí para a próxima década.





## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

O segundo evento de lançamento foi realizado em 31 de agosto de 2020 no Alcidão, centro da cidade, com Izabela Medeiros do Movimento Transition Tows <https://transitionbrasil.ning.com/>

O terceiro evento ocorreu no dia 20 de novembro , no Ginásio Jaques Bressler, no Bairro Marcos Baracat, com Solange Luz, do Voicers <http://www.voicers.com.br/> que fez uma reedição de sua palestra do HackTown , alguns meses antes, ver <https://www.youtube.com/watch?v=-ltcdxHsi00&t=754s> . Participaram também deste evento André Lanari e Jéssica da Avoa - Treinamento e orientação profissional <https://www.linkedin.com/company/avoavc/>

Na Fase 2 o site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) colocou as sugestões de Oportunidades de Melhorias (OM) para comentários da população durante 1 ano. Ao longo deste ano foram feitos estudos sobre as OM sugeridas , identificadas as particularidades e determinados 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento.



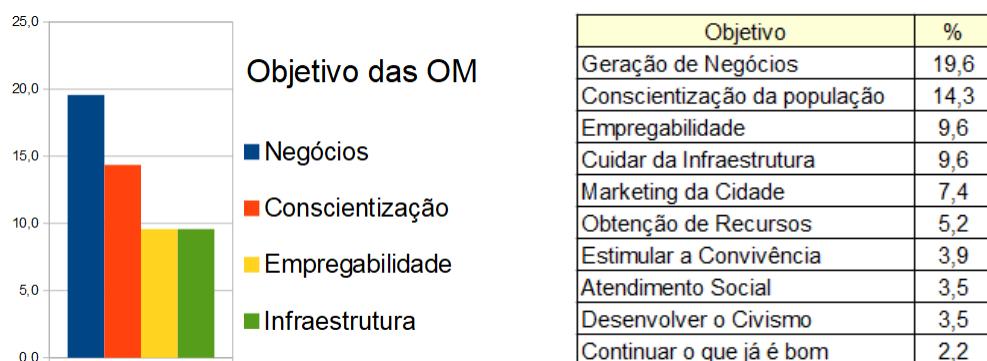
## 2 METODOLOGIA DE ANÁLISE

As 270 OM, com os seus respectivos subtemas e temas, foram carregadas em uma planilha, analisadas e tabeladas, utilizando-se parte da ferramenta 5W-2H que se refere a um mnemograma muito utilizado no meio empresarial. O nome desta ferramenta é originário de sete palavras em inglês What (o quê), When (quando), Who (quem), Why (por que), Where (onde), How (como) e How Much (quanto).

As conclusões importantes que obtivemos desta análise foram as seguintes.

### 2.1. Objetivo das Oportunidades de Melhorias

As OM foram classificadas conforme seus objetivos, o porquê de cada uma. Os resultados foram os apresentados na tabela abaixo.



Quase 20% das 270 Oportunidades de Melhorias sugeridas no Plano 20-30 se referem a geração de novos negócios ou ampliação dos negócios já existentes na cidade.

A seguir, com 14,3%, elas têm o objetivo de conscientizar as pessoas sobre seus deveres cívicos, éticos, morais. Estão aí relacionadas a conscientização das crianças com nossa riqueza ambiental e como mantê-la saudável, a conscientização no trânsito, no relacionamento, na importância da política, na necessidade de melhorias na educação.

Verificamos que Santa Rita do Sapucaí, apesar de ser uma cidade que tem características de elevada educação profissional e é um polo de tecnologia, sua educação fundamental é mediana, com relação ao Brasil, a Minas Gerais e mesmo com a microrregião, e vem piorando nos últimos anos. Os números percentuais indicados, são mostrados com mais detalhes no Relatório da Fase 1 e se referem ao



## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

aproveitamento em exames regulares, cujo valor de referência para o Brasil é 70%. Ao longo de nossas análises notamos que o cidadão santa-ritense não tem consciência destas baixas posições.



Fica claro que ao invés de melhorarmos estamos piorando em matemática e não estamos melhorando significativamente em português, se comparado aos índices estadual e nacional.



Os dados abaixo foram obtidos no site do IBGE e mostram como estamos mal em mortalidade infantil e como é alto nosso PIB per capita e como é alto o salário médio dos trabalhadores da cidade. Muitos não tem consciência disso.





## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

**Mortalidade Infantil**  
**5,67 óbitos por mil nascidos vivos**

Comparando a outros municípios



**Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade**  
**98 %**

Comparando a outros municípios



**PIB per capita**  
**36.846,90 R\$**

Comparando a outros municípios



**Salário médio mensal dos trabalhadores formais**  
**2,4 salários mínimos**

Comparando a outros municípios



Muitas Oportunidades de Melhoria sugerem ações para melhorar e principalmente manter a empregabilidade da população. A rapidez das transformações de negócios no mundo e a consequente redução dos postos de trabalho conhecidos, exigem atitudes rápidas e audaciosas para que nossa cidade continue se mantendo com os altos níveis salariais e de PIB per capita.

Com relação à infraestrutura urbana e rural do município, muitos problemas e soluções são conhecidos e debatidos. Resgatamos uma excelente avaliação feita em 2013 pela Câmara Municipal, dos problemas e possíveis soluções da época e levantamos várias outras que são características da evolução da tecnologia que serão muito evidentes ao longo da próxima década.

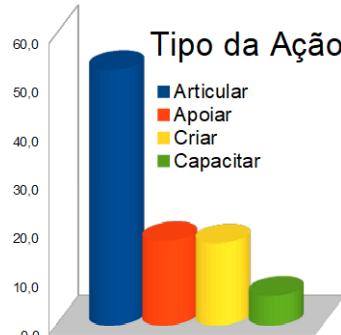




## 2.2. Tipos de ação requerida

As Oportunidades de Melhorias levantadas pelo Plano 20-30, requerem em sua maioria, articulação entre pessoas e instituições da cidade, visto que em sua maioria não são dependentes unicamente os Poderes Executivo e Legislativo Municipal. São ações características do protagonismo do cidadão na construção de futuros possíveis para seus descendentes.

Tipo de ação	%
Articular	52,6
Apoiar	17,4
Criar	17,0
Capacitar	6,1
Administrador	3,9



Em segundo lugar, empatados tecnicamente, vêm as ações de apoio e de criação. Apoio a iniciativas já existentes e as que surgirão espontaneamente de voluntários, como decorrência de novas necessidades. Criação ou desenvolvimento de novos serviços, novas ferramentas, eventos, condições para se colocar em prática novas ideias, etc.

A seguir estão as iniciativas de capacitação, principalmente dos jovens para as novas necessidades ou demandas que virão na próxima década.

## 2.3. Depende principalmente de quem

Verificamos ao longo das análises que as ações para colocar em prática as Oportunidades de Melhorias sugeridas pelo Plano 20-30, dependerão mais de iniciativas voluntárias e participativas dos cidadãos do que do Poder Público.



Quem executa	%
Ferramenta de Ação pelo Cidadão	55
Executivo Municipal	27
Legislativo Municipal	13
Indivíduos	5





O termo Ferramenta de Ação pelo Cidadão – FAC foi o nome adotado pelo projeto inicial do Plano 20-30 para descrever o produto da fase 4, que é uma sugestão de estrutura formada pela sociedade civil para participar da definição das prioridades de longo prazo, que se iniciará durante o período de propaganda eleitoral das próximas eleições municipais de 2020.





### 3 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A partir das 270 Oportunidades de Melhorias sugeridas pelo Plano 20-30 foram escolhidas as de maior peso e definidos os 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento - OPD. Estes resumem os principais conceitos, que embora não incluem todas as ideias discutidas, formam o arcabouço do propósito de desenvolvimento para a cidade durante a segunda década do século XXI e além.

Objetivos Prioritários de Desenvolvimento	
1	Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado
2	Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental
3	Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde
4	Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde
5	Conscientização sobre os impactos sociais da disruptão tecnológica
6	Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas
7	Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular
8	Identificar e potencializar talentos para as novas demandas
9	Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental
10	Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural
11	Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio
12	Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal
13	Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos
14	Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural
15	Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social
16	Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares
17	Incentivar a inovação através da informação e da convivência
18	Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura
19	Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação
20	Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade

Ressalta-se que há muitas outras Oportunidades de Melhorias que não estão incluídas nos OPD acima.

A seguir tecemos alguns comentários sobre estes 20 OPD. Para mais informações sobre os contextos que foram considerados, sobre as particularidades do município em cada um dos temas analisados e sobre todas as Oportunidades de Melhorias podem ser obtidas no site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) e no Relatório da Fase 1.



### 3.1. Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado

Ao longo de nossas análises identificamos que é comum que no início do ano letivo os melhores professores escolherem a classe de alunos que preferem. A tendência é que os melhores professores se dediquem aos alunos mais aplicados. Em países mais desenvolvidos os melhores professores se dedicam às classes que possuem alunos com maior dificuldade de aprendizado. Também ficou muito evidente a necessidade da família participar mais das atividades da escola fundamental e a importância de testes externos para a avaliação da aprendizagem.

### 3.2. Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental

Tanto na Finlândia, que é muito menor que o Brasil, como na China, que é muito maior, a profissão de Professor é uma das mais valorizadas, assim como na Coreia do Sul, que em 5 décadas foi de uma situação de terra arrasada pela guerra, para um dos países mais desenvolvidos do mundo. Não podemos mudar a realidade brasileira, mas podemos agir pontualmente, colaborando com incentivos que o Poder Público já vem dando para a melhoria das condições de trabalho dos professores da escola fundamental e avaliando continuamente a evolução dos resultados.

### 3.3. Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde

Há 50 anos atrás, antes da fundação das faculdades de medicina da região, foi cogitado fazer na cidade um polo de medicina de qualidade com o domínio dos procedimentos de alta complexidade só então realizados em algumas poucas capitais do país. Na época foram comprados modernos equipamentos e foram realizadas na cidade cirurgias cardíacas extracorpóreas complexas. Novas tecnologias estão cada vez mais acessíveis e disponíveis para contribuírem com a saúde das pessoas. Técnicas e equipamentos, hoje ainda desconhecidos passarão a fazer parte dos procedimentos ao longo da década e exigirão novas competências e habilidades dos profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, nutricionistas etc. A expertise dos cursos de engenharia clínica e engenharia biomédica hoje disponíveis na cidade contribuirá para a formação de profissionais técnicos na área biomédica, de operação e manutenção de equipamentos, de serviços remotos, etc.

### 3.4. Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde

Com o passar do tempo a má gestão do sistema nacional de saúde, comum no Brasil até os dias de hoje, o hospital da cidade assim como da maioria das cidades brasileiras, foi sendo sucateado e chegou a um nível lastimável até pouco tempo atrás. Nos últimos anos uma gestão voluntária, competente e dedicada recuperou nosso hospital de uma forma surpreendente. Providências têm que ser tomadas para buscar a sustentabilidade e ampliar os recursos do sistema de saúde do município.



### 3.5. Conscientização sobre os impactos sociais da disruptão tecnológica

Nas próximas décadas haverá uma profunda transformação do trabalho e das formas de obtenção de renda. Todos teremos dificuldades para mantermos produtivos. A população em geral não tem conhecimento e consequentemente não está preparada para enfrentar os novos desafios da redução dos empregos devido a automatização e a inteligência artificial. A situação de estresse generalizado, nunca vista nem nas revoluções industriais passadas, exigirá maior abrangência dos sistemas públicos e voluntários de assistência social.

### 3.6. Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas

O sistema municipal de monitoramento por câmeras de Santa Rita do Sapucaí já é um dos maiores do Brasil, proporcionalmente à quantidade de habitantes da cidade a implantação do projeto de cidade inteligente financiado pelo IBGE. A integração inteligente deste sistema ao da Polícia Militar, aos dos outros municípios vizinhos e aos sistemas privados de segurança possibilitará informações em tempo real que poderão se tornar uma ferramenta para prevenção de crimes.

### 3.7. Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular

Santa Rita do Sapucaí, até 1937, era caminho obrigatório na ligação entre Belo Horizonte e São Paulo ou Rio de Janeiro. Por esta razão, ela concentrava todo o comércio da região, possuindo grandes atacadistas, que serviam também à população local. Nas últimas décadas o comércio da cidade perdeu muito destaque. Hoje estão disponíveis novas alternativas de marketing virtual que pode reativar o comércio e desenvolver negócios da economia criativa, que agrupa valor cultural ao produto, da economia compartilhada que agrupa valor ambiental e da economia colaborativa que agrupa valor social. Mas é na economia circular, decorrente do reaproveitamento de insumos, que estão as maiores oportunidades para novos negócios no mundo.

### 3.8. Identificar e potencializar talentos para as novas demandas

Com a constante evolução da tecnologia novas profissões surgiram e continuarão a surgir revolucionando o trabalho e os negócios. Atividades repetitivas realizadas por pessoas sem especializações tenderão a ser executadas por robôs com maior eficiência e menor custo. As habilidades profissionais mais valorizadas serão as tipicamente humanas e portanto difíceis de serem replicadas pelas máquinas. Muito terá que ser feito até lá e é urgente preparar as pessoas para serem protagonistas neste futuro.

### 3.9. Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental

Embora sem a estrutura adequada vários tipos de turismo acontecem em Santa Rita do Sapucaí e muitas sugestões foram levantadas para melhorar a estrutura turística. Foram identificadas também outras formas de turismo muito características da cidade e ainda pouco exploradas. Uma delas é o turismo de negócios. O



Vale da Eletrônica é um Polo de Tecnologia que desperta grande interesse turístico. Participantes do HackTown procuram a cidade para entender como de prolifera o empreendedorismo e como se desenvolvem as muitas startups aqui existentes. A outra é o turismo ambiental. Poucos conhecem a grande riqueza natural do município que poderia ser explorada de forma sustentável.

### **3.10. Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural**

A agricultura passa por profundas transformações – econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas – que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, as quais impactam de forma substancial o mundo rural. A automação de processos busca a aumento específico de produtividade, a diminuição de falhas associadas a erro humano, a redução do trabalho penoso e de riscos operacionais, entre outros impactos gerais. No setor agropecuário, a automação de alguns processos específicos – em exemplos como plantio, colheita, ordenha, abate, etc. – já é estabelecida, com perspectivas de intensificação e expansão no mundo e no Brasil nas próximas duas décadas. Já existe na cidade iniciativa para montar um laboratório operacional de fazenda inteligente (smart farm).

### **3.11. Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio**

O apoio ao pequeno produtor rural para melhorar os recursos de gestão e uso do solo, para desenvolvimento de novas culturas, novos produtos e embalagens, logística de distribuição e novos modelos de acesso ao mercado pode ser fundamental para o fortalecimento do agronegócio no município.

### **3.12. Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal**

Uma cidade inteligente (smart city) precisa ter bom desempenho em vários quesitos que tornam as cidades em espaços vitais adequados e bons lugares para o desenvolvimento econômico, o principal é o quesito Governo. Governo inteligente significa um sistema de gestão pública participativo, gerador de serviços públicos e sociais, transparente e dotado de perspectivas estratégicas. Nos últimos anos o cidadão brasileiro demonstrou que está mais participativo e se preocupa mais com o que está acontecendo em sua volta. Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

### **3.13. Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos**

As instituições da cidade já desenvolvem contratos de cooperação para fornecimento de produtos e serviços na área de tecnologia para empresas já estruturadas. Entretanto, percebe-se que as pequenas empresas têm dificuldade de acesso à cooperação em função do alto custo e de um meio de adequado de aproximação. Temos em nossa cidade o conhecimento tecnológico que pode antecipar produtos que vão surgir na próxima década. A estruturação do relacionamento academia - empresa – sociedade pode potencializar a capacidade dos negócios na cidade.





### **3.14. Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural**

Desenvolver uma cultura de cidade inteligente pode ser o caminho para influenciar novos projetos urbanos, rurais e ambientais a terem como conceito a ocupação ordenada, a sustentabilidade, a contribuição com soluções inteligentes e criativas e a integração da população com o meio ambiente e seu entorno com o objetivo de tornar a vida das pessoas mais prática e prazerosa. Muitos aspectos de infraestrutura de urbanismo, mobilidade, saneamento, meio rural, foram debatidos durante a construção do Plano 20-30 indicando interesse de participação do povo na melhoria da cidade. Observamos também frustrações decorrentes da indiferença do Poder Público e consequente falta de estímulo da população. Uma estrutura de colaboração efetiva pode gerar na população maior interesse em contribuir.

### **3.15. Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social**

Os maiores centros de empreendedorismo do mundo se tornaram grandes devido ao investimento de antigos empreendedores em novos empreendimentos inovadores, com capital, com troca de experiências, colaboração e formação de seguidores. Em outras palavras uma cidade que já tem empreendedores, como a nossa, tem melhores condições para desenvolver mais empreendedores se agir para isso. Mas há tipos de empreendedorismo ainda não desenvolvidos na cidade, como o empreendimento social cujo objetivo é melhorar a vida das pessoas mais necessitadas.

### **3.16. Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares**

O município de Santa Rita do Sapucaí, tem em sua veia um amor pelo esporte, desde os tempos áureos da ASA, datados da década de 1950. O desporto educacional constitui um fator-chave para alcançar um estilo de vida saudável para as crianças e jovens que conseguem ter acesso ele. Atualmente o projeto Conexão Esportiva promove grande mobilização na cidade, atendendo a crianças de 7 a 14 anos difundindo a cultura esportiva em múltiplas modalidades. Temos também um time de esporte eletrônico que compete nos principais eventos de E-Sports nacionais.

### **3.17. Incentivar a inovação através da informação e da convivência**

Pode-se dizer que inovação está no nossa tradição, desde a época da instalação da iluminação elétrica na cidade em 1912. Na década de 1920 já havia na cidade instituições de ensino inovadoras para a época e uma santa-ritense foi uma das primeiras médicas do Brasil. Entretanto a capacidade de inovação tem que ser desenvolvida continuamente. A formação de atitudes inovadoras passa pelo exercício, desde cedo e de forma estruturada, ações que desenvolvam a pró-atividade, a criatividade e a curiosidade. A convivência com pessoas inovadoras estimula o aprendizado com os fracassos, a confiança em assumir riscos, a identificação de oportunidades.



### 3.18. Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura

“Santa Rita do Sapucaí uma mistura do que pode ser geralmente considerado uma contradição. O velho e o novo, o tradicional e o moderno, não vivendo apenas lado a lado, mas como uma mistura maravilhosa de dois opostos. Carroças puxadas por burros em frente a empresas de alta tecnologia, e engenheiros trabalhando com pessoas ligadas a artes criativas. É um ótimo exemplo para o mundo.” Esta é parte do texto nos foi enviado por Bob Deutsch, um antropólogo americano que nos visitou em 2015 e trabalhou com Steve Jobs da Apple. O quê podemos fazer para continuar nossa evolução multicultural?

### 3.19. Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação

Santa Rita do Sapucaí situa-se em uma região onde se alternam montanhas e vales que formam a Bacia do Rio Sapucaí. Seu maior recurso ambiental é a Reserva Biológica Mítzi Brandão que é de extrema importância como área de produção de água e proteção de mananciais. Nossa Parque Municipal tem a finalidade de resguardar e proteger a flora, fauna e demais recursos naturais, com utilização para objetivos educacionais, científicos, recreativos e turísticos e de assegurar o bem estar público. O cuidado com a natureza se desenvolve a partir de hábitos simples como não sujar as ruas e separar o lixo para cuidar do rio.

### 3.20. Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade

Um diagnóstico completo e atualizado da economia do município é uma das ideias levantadas pelo Plano 20-30 e pode colaborar decisivamente para o planejamento estratégico situacional do poder público e fornecer dados para a tomada de decisão de investidores interessados em se estabelecerem ou ampliar seus investimentos na cidade. A articulação entre o poder público, empresas, academia, prestadores de serviço e a comunidade local pode fornecer a estrutura forte e sustentável para aumentar a segurança de investimentos.





## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos principais apoiadores desta iniciativa:

**Cidade Criativa, Cidade Feliz** – <http://cidadecriativacidadefeliz.com.br/> Inclusão de palestras do Plano 20-30 na agenda de eventos da edição do festival de 2019;

**HackTown** - <https://hacktown.com.br/> por incluir palestra sobre um produto do Plano 20-30 na edição de 2019;

**Chromos** - [www.facebook.com/pages/Papelaria-Chromos/143563172450741](http://www.facebook.com/pages/Papelaria-Chromos/143563172450741) por cópias dos cartazes;

**AiNews Network – Vinícius Soares** - [www.ainews.com.br](http://www.ainews.com.br) e [www.linkedin.com/in/vinicius-soares/](http://www.linkedin.com/in/vinicius-soares/) participação no painel de lançamento da Fase 2 do Plano 20-30;

**Instituto de Regeneração Global – IRG** - <https://regeneracaoglobal.com> Participação no painel de lançamento da Fase 2;

**Fred Filmagens** – (35) 99 975-8602 - que fez o vídeo do lançamento

**Movimento Transition Tows** - <https://transitionbrasil.ning.com/> conduziu um evento de lançamento;

**Voicers** - <http://www.voicers.com.br> que fez duas palestras para o lançamento;

**Avoa** - <https://www.linkedin.com/company/avoavc/> participação em evento de lançamento da Fase 2.



## ANEXO 1 - RELEASE

Release sobre o lançamento do Plano 20-30

Auditório Aureliano Chaves, dia 23 de agosto de 2019 às 20h no Inatel

Uma iniciativa popular, voluntária e apartidária, para a sugestão de um Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo para a cidade de Santa Rita do Sapucaí, um Plano de Estado e não de Governo.

Santa Rita do Sapucaí -MG, tem hoje três lideranças locais, três agentes de desenvolvimento: o poder público, o setor educacional e o empresarial (industrial, agropecuário e serviços). Esses são os propulsores do desenvolvimento local numa configuração social cuja competitividade e produtividade econômicas estão erigidas sobre a sua base de conhecimento. Em razão dessa realidade, o governo e as instituições locais têm o dever irrecusável de disseminar o conhecimento, nesse ambiente, para capacitá-lo não apenas para a produção de bens e serviços, mas também, e intencionalmente, para a participação na discussão e na construção de projetos de desenvolvimento catalisadores das aspirações dos cidadãos em seus respectivos agrupamentos sociais. Pode-se dar um bom passo nesse sentido ao se buscar compreender, quantificar e qualificar, com rigor, a transformação social que aqui se experimenta e responder, com autoridade, a perguntas como: essa transformação é suficiente? É a transformação possível ou é a desejada? Ela deve ser preservada ou pode ser superada? Deve ser superada?

A comunidade local não pode ausentar-se da reflexão crítica sobre o fato Vale da Eletrônica, correndo o risco de não se dar conta da sua substância essencial e ater-se apenas aos seus adjetivos. Ausência essa que pode ser fatal para a nossa memória coletiva e constituir-se em um buraco na compreensão do processo que as futuras gerações precisarão desenvolver para levar adiante a transformação hoje em curso.

É neste caminho que está se desenvolvendo o Plano 20-30 que, na sua essência, é uma iniciativa popular colaborativa em rede para produzir sugestões para o desenvolvimento do município, ao longo da década de 2020 a 2030 e além. O objetivo central do Plano 20-30 é elencar



sugestões de Oportunidades de Melhorias relacionadas a temas que foram considerados decisivos para o desenvolvimento sustentado do município.

Na primeira fase dos trabalhos foi montado o arcabouço do Plano 20-30, estudos e levantamento de dados e informações foram realizados por especialistas e cidadãos voluntários sobre os temas indicados e identificação de oportunidades de desenvolvimento de cada um desses temas.

A segunda fase se refere à interação com a população, através de uma plataforma colaborativa em rede para discussão, validação dos estudos e oportunidades e apresentação de sugestões. Esta será a fase mais longa, que inicia no dia 23 de agosto de 2019, com a apresentação para a sociedade e se prolonga até agosto de 2020. O povo terá um ano de oportunidades para contribuir para o futuro da cidade usando as possibilidades que a próxima década vai oferecer. Nesta fase o Plano 20-30 será um grande caldeirão digital em que todos poderão depositar suas sugestões e, em um ambiente colaborativo, combinar as boas ideias, que serão sementes para a geração do futuro desejado pelos santa-ritenses. Aí, então, se inicia a fase de germinação destas sementes.

No segundo semestre de 2020, na terceira fase, ocorre a interação com os candidatos às eleições municipais de 2020 em um modelo similar ao movimento de “Conscientização Política Apartidária”, organizado pela mesma equipe em setembro de 2018. É o momento em que os eleitores debatem com os candidatos às eleições municipais as questões relacionadas aos assuntos tratados no Plano 20-30.

Finalmente, na quarta fase, é apresentada aos cidadãos uma alternativa para acompanhamento do planejamento e da realização dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do “Vale da Eletrônica”, idealizados pelo Plano 20-30.

O objetivo colateral desta iniciativa popular, mas nem por isso menos importante, é induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação de ideias para a construção colaborativa de uma infraestrutura cívica para pensar e agir para o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí, com a participação dos cidadãos, das instituições públicas, das empresas e das instituições acadêmicas. É desejável que o desenvolvimento desse Plano seja a oportunidade e o momento para a comunidade discutir a realidade local, identificar as suas dificuldades, implementar ações transformadoras do presente para ingressar no futuro.

Liderado pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí. A SASRS é uma instituição voluntária, que atua há mais de 50 anos para o bem da cidade, sem segundas intenções e sem



## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

envolvimento político partidário . Possui 40 membros das mais variadas profissões e ideologias, que lhe garantem uma posição neutra. O Plano 20-30 foi montado por cerca de 100 cidadãos e cidadãs, experientes em cada um dos 18 Temas tratados, que manifestaram interesse em colaborar com esta iniciativa popular.

Participaram na montagem do Plano 20-30 (fase 1) cerca de 100 pessoas que elencaram 270 Oportunidades de Melhorias, sendo mais de 50% referentes a articulações entre instituições e pessoas sem envolver diretamente atividades típicas do Poder Público. Portanto o Plano 20-30 complementa as ações típicas da Câmara de Vereadores e do Executivo Municipal, com ideias que não são próprias ou com ideias que não tem as prioridades de curto prazo que são características do Poder Público.

Maiores informações poderão ser obtidas com o Porta Voz do Plano 20-30, Sr. José Geraldo de Souza ou pelo e-mail [plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com)

15/08/2019

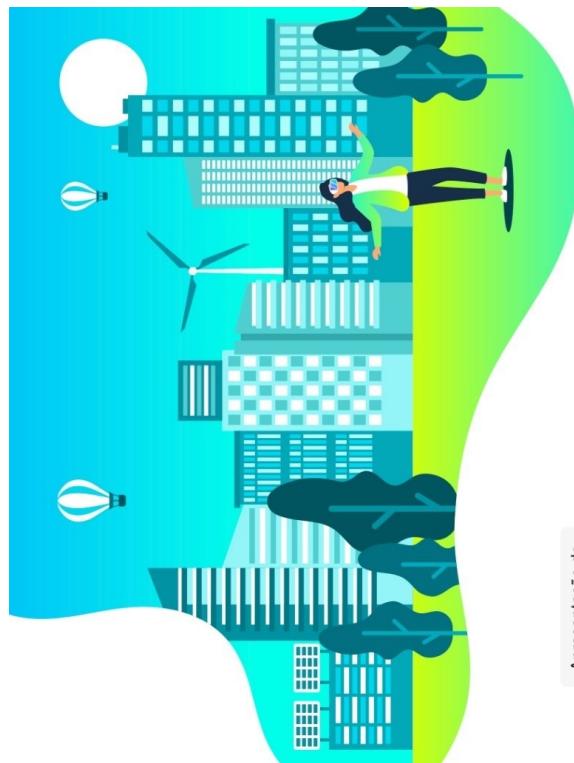
João Alberto Brentan

(35) 99 254-2722





### ANEXO 2 - POSTS



#### Santa Rita em 2030

Painel de Debates sobre  
o Futuro da Cidade



Apresentação do  
Plano 20-30

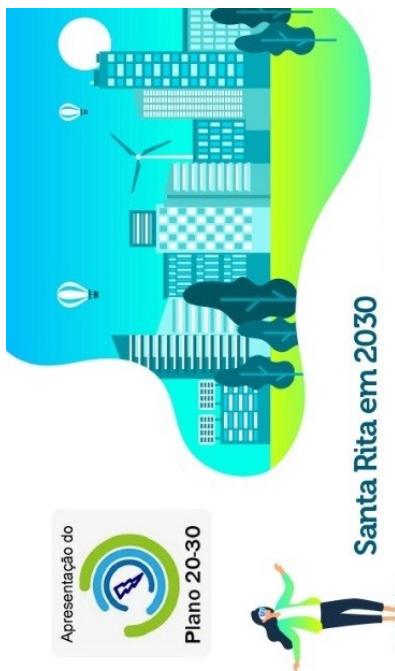
Data: 23 de agosto Horário: 20h Local: Auditório Aureliano Chaves - Inatel



Realização:  
SASRS Sociedade dos Amigos  
de Santa Rita do Sapucaí

Apoio:  
Cidade Criativa Inatel

acasa FAZER Inatel



#### Santa Rita em 2030

Oficinas para Construção de Futuros Desejáveis

Parte da Manhã  
9h - O despertar para uma nova consciência do futuro  
Sol Luz - Voices (http://www.voices.com.br/solange-luz/)

10h - ??????

11h - A oportunidade excepcional que o Plano 20-30 nos dá.....

Parte da Tarde  
13h - 3 rodadas do Jogo do Futuro  
Fabiano xxxx - Instituto de Regeneração Global  
(https://regeneracaoglobal.com/home)



Realização:  
SASRS Sociedade dos Amigos  
de Santa Rita do Sapucaí

Apoio:  
Cidade Criativa Inatel

acasa FAZER Inatel





Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Orientado por Especialistas  
Plano 20-30

## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento



### Santa Rita em 2030 Painel de Debates sobre o Futuro da Cidade

#### Painel 1

As transformações provocadas pela 4ª Revolução Industrial.

**Debatedor: Vinícius Soares**

Estrategista de Produtos e Serviços em TIC. Especialista em Inteligência Artificial

Engenheiro de Telecomunicações pelo Inatel e MBA em Marketing pela FGV. Atua no mercado de TIC há mais de 20 anos, com experiência em gestão de desenvolvimento de software, gestão de portfólio, marketing e vendas B2B. É especialista em Inteligência Artificial e em Estratégia de Produtos e Serviços em TIC. Professor dos MBAs do Inatel e da FIAP. Fundador da Mais a.i., empresa de consultoria, projetos e educação executiva. Também é o responsável pelo AiNews Network, um site de conteúdo especializado em Inteligência Artificial.

#### Painel 2

Como as cidades devem se preparar para o futuro.

**Debatedor: Fabiano de Paula Porto**

Jornalista, Presidente do Instituto Regeneração Global

Diretor da Agência Digital TTB Marketing e consultor de Negócios da Fundação Dom Cabral. Especialista em Gestão de Comunicação em Mídias Digitais e Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral. Professor da FAAP em Pós Graduação em Marketing. Integrante do Comitê de Mídias Sociais da ABRADI Nacional (Associação Brasileira de Agentes Digitais). Palestrante em Inovação, Marketing e Empreendedorismo. Pelo Sebrae SP, já palestrou para mais de 3000 pessoas em 25 cidades do estado de São Paulo.

#### Painel 3

A resposta de Santa Rita do Sapucaí - o Plano 20-30.

**Debatedor: João Alberto Brentan**

Presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí.

Engenheiro formado pelo Inatel turma de 1970.

**Data: 23 de agosto Horário: 20h Local: Auditório Aureliano Chaves - Inatel**

Realização:  
**SASRS** Sociedade dos Amigos  
de Santa Rita do Sapucaí

Apoio:  
**Cidade criativa** **Cidade Feliz** **acasa FAZER** **Inatel**



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

<b>SÁBADO   DAS 10:00 ÀS 13:00H</b>
CIDADES EM TRANSIÇÃO   COMUNIDADE QUE SE UNEM PARA REIMAGINAR E RECREAR NOSSA REALIDADE
<b>SÁBADO   DAS 14:00 ÀS 18:00H</b>
MERGULHANDO NAS METODOLOGIAS SOCIAIS PARTICIPATIVAS WORD CAFÉ + OPEN SPACE
<b>DOMINGO   DAS 9:00 ÀS 12:00H</b>
CONSTRUÍNDODA CIDADE QUE NOSSOS CORAÇÕES SABEMOS SER POSSÍVEL!
 <b>Transition Brasil</b>

**Inatel** GERAL ESTUDANTE PESQUISADOR EMPRESA EX-ALUNO FOREIGNERS OUVIDORIA CARREIRAS INTRANET DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

[INÍCIO](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [COMITÊS](#) [SANTA RITA DO SAPUCAÍ](#) [CONTATO](#)



**XIII Workshop BRASIL**  
**Red EmprendeSUR**



**CIDADES CRIATIVAS**  
*cidades felizes*

Venha apresentar, discutir e refletir experiências inovadoras em empreendedorismo realizadas nos países da América Latina e Caribe.  
Não perca a oportunidade de compartilhar sua experiência de promoção, apoio e educação empreendedora.

**INSCRIÇÃO  
PARA O CONGRESSO**

GARANTA SUA VAGA E INSCREVA-SE AGORA!

As inscrições para cada workshop deverão ser realizadas separadamente, sem nenhum custo adicional, conforme orientações que você receberá por e-mail logo após sua inscrição no congresso.

	<a href="#">INÍCIO</a>	<a href="#">PROGRAMAÇÃO</a>	<a href="#">COMITÊS</a>	<a href="#">SANTA RITA DO SAPUCAÍ</a>
	Inatel, Bloco do Teatro			
17h35	<b>APRESENTAÇÃO DO HACK TOWN</b> Um festival transformador, que tem impactado positivamente a vidas das pessoas pelo compartilhamento de experiências e informações. Horário: 17h35 às 18h05 Local: <a href="#">Teatro Inatel</a> Idealizadores e founders do Hack Town: <a href="#">Marcos David, João Rubens, Carlos Henrique e Ralph Petcov</a>	APRESENTAÇÃO DO PLANO 20-30 Uma iniciativa popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de melhorias para a cidade de Santa Rita do Sapucaí no decorrer da próxima década. Horário: 17h35 às 17h55 Local: <a href="#">Teatro Inatel</a> Apresentador: <a href="#">João Alberto Brentan - Presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí.</a>		
18h10	<b>REUNIÃO DE TRABALHO COM TODOS OS MEMBROS PRESENTES DA RED EMPRENDESUR</b>	<b>PALESTRA DE ENCERRAMENTO</b> Horário: 18h00 às 18h50 Local: <a href="#">Teatro Inatel</a>		



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



## ANEXO 3 - VÍDEOS

### 1ª Reunião de trabalho do Plano 20-30 Fase 1



[https://studio.youtube.com/video/1s9maUiC\\_hM/edit](https://studio.youtube.com/video/1s9maUiC_hM/edit)

### Painel de Lançamento da Fase 2 do Plano 20-30



[https://www.youtube.com/watch?v=YXaO11\\_EzAw&list=PLnOXU4ic5TexacYWGyb-TF2RK49tQ6tRI](https://www.youtube.com/watch?v=YXaO11_EzAw&list=PLnOXU4ic5TexacYWGyb-TF2RK49tQ6tRI)



## ANEXO 4

### PUBLICAÇÕES EM JORNAL E REVISTA



# O VALE DA ELETROÔNICA

Jornalismo em ambiente de ciência, tecnologia e inovação

## Sociedade dos Amigos anuncia Plano 20-30

*Entidade quer projetar Santa Rita do Sapucaí no futuro; nova diretoria toma posse em sessão solene*

||||| ANO XLVI | EDIÇÃO 1.166 | 26 DE JANEIRO DE 2019 | SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG |||||

### Engenharia de Software é outra novidade do Inatel para 2019

Segundo os planos de ampliação da oferta de cursos de graduação, o Inatel vai reforçar o ensino na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em 2019 com o novo curso de Engenharia de Software.

A instituição obteve o aval do MEC para oferecer a nova graduação em junho de 2018, disponibilizando a nova opção já no vestibular de dezembro do ano passado. O curso também está entre as opções para o Vestibular de Verão, cujas inscrições vão até o dia 30 de janeiro. O propósito da criação da nova graduação é atender a uma das áreas com maior carência de profissionais no Brasil.

A FAI – Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação é uma Instituição renomada no sul de Minas tanto pelas suas notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, quanto pelo alto índice de empregabilidade dos alunos e ex-alunos. Um dos cursos da FAI que se destaca é o de Sistemas de Informação, que tem nota 5 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade e amplio mercado de trabalho. O Bacharel em Sistemas de Informação administra o fluxo de informações que circulam por redes de computadores, dentro e fora de uma organização.



A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí anunciou oficialmente a concepção do "Plano 20-30" para o município, um ambiicioso plano de desenvolvimento da cidade, vislumbrando no ano de 2030, um programa essencialmente de longo prazo. O encontro aconteceu durante solenidade realizada nesta quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente, José Alberto da Costa Bréman (2º o a partir da dir.), falou sobre quatro bases durante o processo de implementação do Plano 20-30. A cerimônia de transmissão de posse aconteceu no Auditório Aureliano Chaves no Instituto Nacional de Telecomunicações. O prefeito municipal, Wander Wilson Chaves ('1º o à dir.) esteve presente a sessão.

Foto: Evandro Carvalho.



Santa Rita do Sapucaí - MG  
O VALE DA ELETROÔNICA

Diretor 1985-2012  
Rubens Carvalho  
(in memoriam)

Diretor 2012-2016  
Ely Kallás  
(in memoriam)

Diretor de redação  
Evandro Carvalho

### Sistemas de Informação FAI tem nota 5 no Enade

AFAI – Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação é uma Instituição renomada no sul de Minas tanto pelas suas notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, quanto pelo alto índice de empregabilidade dos alunos e ex-alunos. Um dos cursos da FAI que se destaca é o de Sistemas de Informação, que tem nota 5 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade e amplio mercado de trabalho. O Bacharel em Sistemas de Informação administra o fluxo de informações que circulam por redes de computadores, dentro e fora de uma organização.

PÁGINA 3

PÁGINA 7

PÁGINA 5

# Associação dos Amigos de SRS anuncia “Plano 20-30” para o município

*Anúncio acontece durante solenidade de posse da nova diretoria da entidade*

POR EVANDRO CARVALHO



Já pronto desde 2015, e que a SA está assumindo agora. Estas informações serão reunidas de maneira estruturada e serão colocadas à disposição de todos, através da internet”, disse Brentan. Neste segundo momento, mais “desafiador”, pretende envolver a população nos debates, juntar os formadores de opinião e dos candidatos a prefeito e a vereança nas eleições de 2020. Estes últimos farão também parte da terceira fase do Plano, quando o projeto de conscientização política apontaria voltar para envolver os candidatos aos poderes executivo e legislativo nas discussões e proposições do Plano.

Finalmente, o estágio final do Plano 20-30 pretende acompanhar os eleitos de 2020 para que as diretrizes apontadas no Plano sejam efetivamente executadas. “A quarta fase será a consequência deste trabalho musical de planejamento estratégico situacional. Entendemos que a população terá interesse em sua continuidade na nova gestão municipal. E para que a população possa cobrar e participar da continuidade do Plano 20-30 teremos que propor uma forma

de acompanhamento técnico para os mandatários municipais que se sucederem até 2030”, argumentou o novo presidente.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi fundada em 16 de outubro de 1963. O histórico da entidade foi apresentado pelo historiador Ivo Luiz Pinto durante a solenidade. Deine de grande realização em que a Sociedade presta exploração. “Nesta primeira fase precisaremos constituir lide-

res e experts para cada um destes temas e melhorar um anteprojeto final da solenidade foi oferecido um coquetel pela Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José-Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lassio (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primeiro tesoureiro) e Webber Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.

da entidade foi necessária por força de dispositivos de lei, mas o termo “Sociedade” continua como nome de fantasia) é engajado de telecomunicações formado pelo Itaet e sucede o presidente Webber Mendes Miranda, que deixou o exercicio do cargo no mês passado.

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.

José Alberto da Costa Brentan elencou quatro asas para que o Plano 20-30 seja conduzido a bom termo. O primeiro vai mensurar as experiências já bem sucedidas do município e escolher encarregados para desfazem os temas que a Sociedade presta exploração. “Nesta primeira fase precisaremos constituir lide-

res e experts para cada um destes temas e melhorar um anteprojeto final da solenidade foi oferecido um coquetel pela Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí oficialmente a concepção do “Plano 20-30” para o município, um ambicioso plano de desenvolvimento da cidade vislumbrando-o no ano de 2030, um programa essencialmente de longo prazo. O anúncio aconteceu durante solenidade realizada nesta quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,

“A Sociedade” apoia, realiza, mas não dirige”. O primeiro presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi Joaquim Inácio Andrade Moreira.

O presidente que transmite o cargo, Webber Mendes Miranda, faz vários agradecimentos em seu discurso de despedida e enumera os feitos de sua gestão. Destacou a participação da SA na segurança pública da cidade, o apoio ao prefeito Vander Wilson Chaves, a participação na Fetrin (Feira de Tecnologia do Instal) e a realização dos fóruns de consciência política suprapartidária que tiveram a participação de alguns candidatos da eleição do ano passado. Miranda lembrou que as atividades da SA foram reconhecidas e de nomes históricos da entidade que foram fundamentais nos primeiros anos de sua existência.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José-Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lassio (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primeiro tesoureiro) e Webber Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi fundada em 16 de outubro de 1963. O histórico da entidade foi apresentado pelo historiador Ivo Luiz Pinto durante a solenidade. Deine de grande realização em que a Sociedade presta exploração. “Nesta primeira fase precisaremos constituir lide-

res e experts para cada um destes temas e melhorar um anteprojeto final da solenidade foi oferecido um coquetel pela Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José-Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lassio (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primeiro tesoureiro) e Webber Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí oficialmente a concepção do “Plano 20-30” para o município, um ambicioso plano de desenvolvimento da cidade vislumbrando-o no ano de 2030, um programa essencialmente de longo prazo. O anúncio aconteceu durante solenidade realizada nesta quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,

“A Sociedade” apoia, realiza, mas não dirige”. O primeiro presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi Joaquim Inácio Andrade Moreira.

O presidente que transmite o cargo, Webber Mendes Miranda, faz vários agradecimentos em seu discurso de despedida e enumera os feitos de sua gestão. Destacou a participação da SA na segurança pública da cidade, o apoio ao prefeito Vander Wilson Chaves, a participação na Fetrin (Feira de Tecnologia do Instal) e a realização dos fóruns de consciência política suprapartidária que tiveram a participação de alguns candidatos da eleição do ano passado. Miranda lembrou que as atividades da SA foram reconhecidas e de nomes históricos da entidade que foram fundamentais nos primeiros anos de sua existência.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José-Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lassio (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primeiro tesoureiro) e Webber Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José-Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lassio (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primeiro tesoureiro) e Webber Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí anunciou oficialmente a concepção do “Plano 20-30” para o município, um ambicioso plano de desenvolvimento da cidade vislumbrando-o no ano de 2030, um programa essencialmente de longo prazo. O anúncio aconteceu durante solenidade realizada nesta quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,

“A Sociedade” apoia, realiza, mas não dirige”. O primeiro presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi Joaquim Inácio Andrade Moreira.

O presidente que transmite o cargo, Webber Mendes Miranda, faz vários agradecimentos em seu discurso de despedida e enumera os feitos de sua gestão. Destacou a participação da SA na segurança pública da cidade, o apoio ao prefeito Vander Wilson Chaves, a participação na Fetrin (Feira de Tecnologia do Instal) e a realização dos fóruns de consciência política suprapartidária que tiveram a participação de alguns candidatos da eleição do ano passado. Miranda lembrou que as atividades da SA foram reconhecidas e de nomes históricos da entidade que foram fundamentais nos primeiros anos de sua existência.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José-Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lassio (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primeiro tesoureiro) e Webber Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.



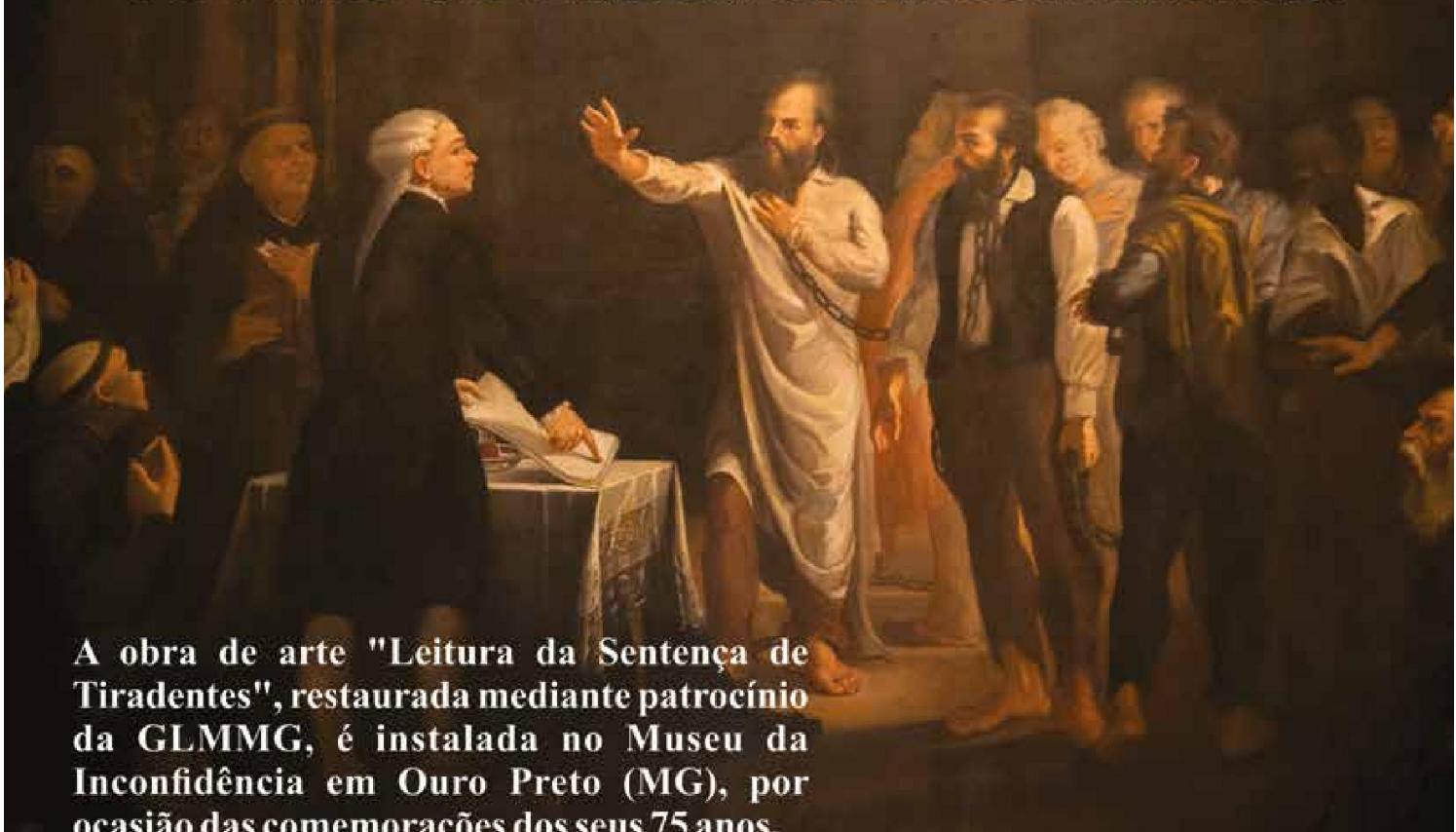
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DE MINAS GERAIS

# Maçonaria em Destaque

WWW.GLMMG.ORG.BR

ANO IX - Nº 40 - SETEMBRO/2019

## 75 Anos do Museu da Inconfidência



A obra de arte "Leitura da Sentença de Tiradentes", restaurada mediante patrocínio da GLMMG, é instalada no Museu da Inconfidência em Ouro Preto (MG), por ocasião das comemorações dos seus 75 anos.

PÁGINAS 26 a 29



Programa "Cultura Cidadã" é apresentado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e na Câmara Municipal de Belo Horizonte



### Entrevista

"Maçonaria em Destaque" entrevistou o General de Brigada Carlos Alberto Dahmer, do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército Brasileiro.

### Defesa Civil de BH

Grande Loja Maçônica de Minas Gerais e Defesa Civil de Belo Horizonte ajustam parceria para a divulgação de alertas preventivos de chuvas fortes, granizo, tempestades, vendavais e outros fenômenos meteorológicos.

### "Plano 20-30"

A coluna "Fazendo a diferença" apresenta o "Plano 20-30" desenvolvido por irmãos da Loja Caridade Sul Mineira nº 287, de Santa Rita do Sapucaí (MG), que sugere oportunidades de melhorias para o município no decorrer da próxima década.

### Projeto "Cidadania Efetiva"

Projeto recebe mais de 50 inscrições para a fase de Imersão, que formará, capacitará, motivará e orientará 55 Agentes Cidadãos, no mês de outubro.

PÁGINAS 10 a 13

PÁGINAS 20 a 21

PÁGINAS 22 a 24

PÁGINAS 34 a 35



## Fazendo a Diferença

### "Plano 20-30" – Santa Rita do Sapucaí (MG)

A coluna "Fazendo a Diferença" apresenta mais um exemplo positivo de projeto social desenvolvido por irmãos de uma Loja jurisdicionada à Grande Loja Maçônica de Minas Gerais (GLMMG), no caso, a Loja Caridade Sul Mineira nº 287, de Santa Rita do Sapucaí (MG). Uma ideia que pensa o futuro de toda uma comunidade, dentro do espírito do programa "Cultura Cidadã", mote da atual diretoria de nossa Instituição.

O "Plano 20-30", desenvolvido pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, é uma iniciativa apartidária e popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de melhorias para a cidade de Santa Rita do Sapucaí no decorrer da próxima década, cujo objetivo principal é juntar as ideias do povo em um único repositório para facilitar a integração e possibilitar a combinação entre elas.

Um projeto que pretende induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação criativa na comunidade, para a construção de uma infraestrutura cívica de pensar e agir, voltada ao desenvolvimento consistente do município de Santa Rita do Sapucaí.

#### Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí (SASRS)

A SASRS é uma entidade que tem como determinação es-

tatutária e disposição cidadã fomentar e estimular o bem geral da comunidade santa-ritense.

Instituição sem fins lucrativos, de atuação voluntária que participa de todo e qualquer esforço comunitário de proteção e desenvolvimento, ao lado, integral e empenhadamente, da administração pública, das entidades, dos organismos e das iniciativas que visam ao bem geral da comunidade, foi criada há mais de cinquenta anos, e está aberta para receber qualquer entidade ou cidadão com sua iniciativa, ouvir as suas razões, discutir e ponderar a proposta e agir conjuntamente para a sua aplicação.

Possui 40 membros das mais variadas profissões e ideologias, que lhe garantem uma posição neutra. Sua atual diretoria é presidida pelo Irmão João Alberto Brentan, da Loja Caridade Sul Mineira nº 287, e 05 membros: Vice-presidente, Antônio Carlos Moreira Goulart; 1º Secretário, Cláudio Orlandi Lasso; 2º Secretário, Luciano Ferraz Jurioli; 1º Tesoureiro, Irmão Agenor Braga do Nascimento; e 2º Tesoureiro, Irmão Webber Mendes Miranda, Delegado Regional do Grão-Mestre e também membro da Loja Caridade Sul Mineira nº 287.

#### Santa Rita do Sapucaí

Santa Rita do Sapucaí apresenta uma desigualdade social muito grande, sendo que a maioria da população tem

uma renda estimada em R\$ 1.100 reais e paga cerca de R\$ 500 reais de aluguel. Por outro lado, é uma cidade que dispõe de muitos empregos especializados em tecnologia, um baixo índice de desemprego, menos da metade do índice nacional. Proporcionalmente às demais cidades do Brasil, é uma das mais capacitadas a encarar os grandes desafios das transformações tecnológicas radicais da próxima década que afetarão o emprego como o conhecemos hoje e, consequentemente, na estabilidade social.

O objetivo principal dessa iniciativa de voluntários, que querem contribuir para direcionar o futuro da cidade, é juntar as ideias do povo em um único repositório. Não como profetas, mas apenas, como observadores do que acontece no presente para entender o que nos espera no futuro, que tem se mostrado muito mais imprevisível do que podemos imaginar.

#### Porque o "Plano 20-30" para Santa Rita do Sapucaí?

O "Plano 20-30" é uma sugestão de Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo para a cidade de Santa Rita do Sapucaí, um Plano de Estado e não de Governo.

Santa Rita do Sapucaí (MG), tem hoje três lideranças locais, três agentes de desenvolvimento: o poder público, o setor educacional e o empresa-

rial (industrial, agropecuário e serviços). Esses são os propulsores do desenvolvimento local numa configuração social cuja competitividade e produtividade econômicas estão erigidas sobre a sua base de conhecimento.

Em razão dessa realidade, o governo e as instituições locais têm o dever irrecusável de disseminar o conhecimento, nesse ambiente, para capacitá-lo não apenas para a produção de bens e serviços, mas também, e intencionalmente, para a participação na discussão e na construção de projetos de desenvolvimento catalisadores das aspirações dos cidadãos em seus respectivos agrupamentos sociais.

Pode-se dar um bom passo nesse sentido ao se buscar compreender, quantificar e qualificar, com rigor, a transformação social que aqui se experimenta e responder, com autoridade, a perguntas como: essa transformação é suficiente? É a transformação possível ou é a desejada? Ela deve ser preservada ou pode ser superada? Deve ser superada?

A comunidade local não pode ausentar-se da reflexão crítica sobre o fato 'Vale da Eletrônica', correndo o risco de não se dar conta da sua substância essencial e ater-se apenas aos seus adjetivos. Ausência essa que pode ser fatal para a memória coletiva e constituir-se em um buraco na compreensão do processo que as futuras gerações precisarão desenvolver para levar adiante a transformação hoje em curso.

É neste caminho que está se desenvolvendo o "Plano 20-30" que, na sua essência, é uma iniciativa popular colaborativa em rede para produzir sugestões para o desenvolvimento do município, ao longo da década de 2020 a 2030 e além.

O objetivo central do "Plano 20-30" é elencar sugestões de oportunidades de melhorias relacionadas a temas que foram considerados deci-

levantamentos de dados e informações foram realizados por especialistas e cidadãos voluntários sobre os temas indicados e identificação de oportunidades de desenvolvimento de cada um desses temas.

A fase 2 se refere à interação com a população, através de uma plataforma colaborativa em rede, para discussão, validação dos estudos e oportunidades e apresentação de sugestões.



sivos para o desenvolvimento sustentado do município.

### O "Plano 20-30"

O "Plano 20-30" foi montado por especialistas de diversas áreas e se divide em quatro fases.

A fase 1 já finalizada incluiu a montagem do Plano no primeiro semestre de 2019, levantando os temas e subtemas, bem como oportunidades de melhorias para o município de Santa Rita do Sapucaí. A partir do segundo semestre de 2019 deu-se início à fase 2 do plano, onde o objetivo foi discuti-lo com os eleitores e com os futuros candidatos às eleições municipais de 2020.

Na primeira fase dos trabalhos foi montado o arcabouço do "Plano 20-30", estudos e

a cidade usando as possibilidades que a próxima década vai oferecer.

O "Plano 20-30" será um grande caldeirão digital no qual todos poderão depositar suas sugestões e, em um ambiente colaborativo, combinar as boas ideias, que serão sementes para a geração do futuro desejado pelos santa-ritenses. Aí, então, se inicia a fase de germinação destas sementes.

No segundo semestre de 2020, na fase 3, ocorrerá a interação com os candidatos às eleições municipais de 2020 em um modelo similar ao movimento de "Conscientização Política Apartidária", projeto organizado pela mesma equipe em setembro de 2018. Será o momento em que os eleitores debatem com os candidatos às eleições municipais as questões relacionadas aos assuntos tratados no

"Plano 20-30".

Finalmente, na fase 4, será apresentada aos cidadãos uma alternativa para acompanhamento do planejamento e da realização dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do "Vale da Eletrônica", idealizados pelo "Plano 20-30".

O objetivo colateral desta iniciativa popular, mas nem por isso menos importante, é induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação de ideias para a construção colaborativa de uma infraestrutura cívica para pensar e agir para o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí, com a participação dos cidadãos, das instituições públicas, das empresas e das instituições acadêmicas. É desejável que o desenvolvimento desse Plano seja a oportunidade e o momento para a comunidade discutir a realidade local, identificar as suas dificuldades, implementar ações transformadoras do presente

Finalizando o evento, foi apresentado um resumo das oportunidades de melhorias identificadas na fase 1 do "Plano 20-30", pelo Irmão João Alberto Brentan, Presidente da SASRS, que já tem planejado para os próximos 12 meses, a discussão de cada um dos 18 temas que compõem o plano para o futuro de Santa Rita do Sapucaí: Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança, Economias Emergentes, Potencialização de Talentos, Turismo, Agricultura, Governança, Energia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Infraestrutura, Empreendedorismo, Esportes, Inovação, Cultura, Meio Ambiente e Financiamento.

- O "Plano 20-30" conta hoje com 270 "Oportunidades de Melhorias de Longo Prazo" para tornar Santa Rita do Sapucaí uma cidade mais feliz na próxima década. Agora, queremos apresentar nossas conclusões e chamar a todos para que queiram contribuir com este caldeirão



## **Plano 20-30**

# **Um plano do Povo Acolhido pelo Governo Orientado por Especialistas**

para ingressar no futuro.

### **O lançamento**

O "Plano 20-30" foi apresentado para a comunidade de Santa Rita de Sapucaí no dia 23 de agosto, resultado da iniciativa da SASRS que nos últimos seis meses conseguiu a participação de cerca de 100 pessoas, especialistas em 18 assuntos, e de ambientes despolitizados ou apartidários, para debater o futuro desejado para Santa Rita do Sapucaí, até o ano de 2030.

O evento contou com a apresentação de dois temas atuais, expostos por colaboradores do projeto, que mostram a necessidade de se pensar e planejar o futuro das cidades: "As alterações sociais que a 4ª Revolução Industrial nos trará", por Vinicius Soares, Estrategista de Produtos e Serviços em TIC; e "O que fazer para assegurar um desenvolvimento sustentável", por Janaína Rezende de Andrade, cofundadora do Instituto de Regeneração Global.

de ideias, pois a combinação destas ideias e o amadurecimento delas vão resultar na conscientização das pessoas sobre o futuro da cidade, numa época de grandes mudanças sociais provocadas pela evolução da tecnologia – garantiu Brentan.

São os princípios da Maçonaria sendo praticados por abnegados irmãos, que estão fazendo a diferença como Construtores Sociais e verdadeiros cidadãos do presente e do futuro.

**Para conhecer o projeto acesse:**

**Site:** <https://plano20-30.org.br>

**YouTube:** Plano 20-30 Santa Rita do Sapucaí

**Fonte:** SASRS

**Foto:** <https://santaritadosapucai.portaldacidade.com>



## ANEXO 5

### RELATÓRIO ELABORADO SOBRE

### BANCO DE TEMPO PARA SERVIÇOS ASSISTENCIAIS



# Banco de Tempo para Serviços Assistenciais

## 1 Problema observado

A doação de cestas básicas a pessoas necessitadas é um costume praticado por várias instituições religiosas e/ou assistenciais. Observa-se que as pessoas se acomodam nesta condição de receber cestas básicas e outros serviços assistenciais e não se preocupam em evoluir financeiramente. Há casos de famílias assistidas há décadas, que possuem filhos que também são assistidos. Observa-se também que, por não haver comunicação entre as instituições assistenciais, uma pessoa pode ser assistida por várias instituições diferentes e vender o que recebeu em excesso.

## 2 Solução proposta

Todas as pessoas tem a mesma quantidade de tempo, e pode dispor dele com liberdade. Uma moeda digital baseada em tempo de serviços prestados foi a solução encontrada para estimular as pessoas assistidas a fazerem alguma atividade para retribuírem os serviços assistenciais recebidos e para valorar o serviço dos assistentes sociais voluntários.

## 3 Características da Moeda

### 3.1 Valor

A cada hora de serviço assistencial realizado o assistido creditará ao assistente 1 HSV (Horas de Serviços Voluntários).

Os valores pagos podem ser proporcionais à quantidade de minutos, por exemplo um serviço assistencial executado em 15 minutos, será pago com 0,25 HSV.

Cada serviço tem uma tabela de preços por tipo de assistência, calculada em função do tempo gasto médio por assistido. Esta tabela é dinâmica, poderá alterar ao longo do tempo, mas tem que ser acertada com os assistidos.

A moeda poderá ser usada pelos possuidores para pagamento de outros serviços, assistenciais ou não, caso as duas partes se interessem. O valor do serviço poderá ser acertado entre as partes, se lhes convier. Portanto a um serviço mais específico ou de maior qualidade poderá ser pago a 2 ou mais HSV a hora.

### 3.2 Equivalência

Fica convencionado que a moeda HSV terá o valor equivalente a R\$ 20,00. Este é um valor de referência para facilitar as negociações.

O Dieese indica que o salário mínimo no Brasil deveria ser de R\$ 4.000,00. é convencionado que o mês tem 220h de trabalho, portanto este valor equivale a R\$ 18,18 a hora trabalhada. Considerando que uma hora de trabalho nos EUA seja paga a US\$ 6, este valor seria equivalente a cerca de R\$ 20.

### 3.3 Vida Útil

Não se pretende fazer milionários em HSV portanto a HSV perde o valor depois de um tempo sem circulação. Esta vida útil é convencionada em 2 anos por isso o saldo na carteira digital de cada pessoa só considera as moedas recebidas até 2 anos antes.

A HSV não pode ser passada a outros, por herança.

### **3.4 Base inicial de moedas**

No momento que a instituição de assistência aderir ao sistema será creditado a cada assistido, já cadastrado, um valor inicial de 2 HSV para que ele possa pagar pelos serviços assistenciais iniciais.

## **4 Sistema DLT proposto**

### **4.1 Stakeholders**

O sistema terá 4 stakeholders:

- Assistido
- Assistente direto
- Assistente indireto
- Doador
- Minerador
- Usuário da moeda

#### **4.1.1 Assistido**

O assistido, pessoa que recebe o benefício da cesta básica ou outros, é o iniciante do sistema, que recebe uma quantidade inicial de moedas no momento em que a instituição de assistência social entra no programa. A partir das primeiras transações ele tem que trabalhar para receber HSV para pagar as cestas básicas ou outros benefícios.

Recebe os serviços assistenciais de uma instituição que aderir ao sistema à qual ele se vincula.

Os assistidos, assim como todos os demais envolvidos, tem uma conta corrente no Bando de Tempo, identificada por seu CPF e por uma senha que é definida pelo assistido no momento em que ele se cadastrá e recebe sua provisão financeira inicial. Caso o assistido não possua seu terminal exclusivo (smartphone) as transações (pagamentos e recebimentos), são registradas através do terminal do outro (pagador ou recebedor), ou por terminal genérico. O pagamento requer a confirmação do recebimento para validá-lo.

#### **4.1.2 Assistente direto**

É o atendente da instituição beneficiante e responsável pelo atendimento direto ao assistido. Ele é quem recebe o crédito transferido pelo assistido.

#### **4.1.3 Assistente Indireto**

O assistente indireto é um membro da instituição que trabalha para o atendimento aos assistidos, mas não é o responsável pela entrega dos serviços assistenciais. Ele recebe HSV repassado pelo assistente direto na proporção definida pela instituição.

#### **4.1.4 Doador**

O doador é uma pessoa que faz algum tipo de serviço voluntário para a instituição e recebe uma quantidade de HSV definida pela instituição.

#### **4.1.5 Minerador**

O minerador é uma pessoa simpática à causa do voluntarismo e que manifesta seu apoio carregando um portal em seu computador, que trabalha em segundo plano para resolver a prova de trabalho para definição do hash.

Neste portal está carregado o software do DLT, que torna o computador um nó da rede. A dificuldade da prova de trabalho é continuamente ajustada para que o sistema possa gerar no mínimo a quantidade de HSV que perde valor, devido ao final da vida útil.

O minerador usa suas moedas HSV geradas pelo esforço computacional bem sucedido e pode trocar suas moedas por trabalho ou doá-las.

À medida que as instituições aderem ao sistema, a quantidade de mineradores tende a aumentar. Quanto maior se torna a rede maior é sua segurança e maiores são as oportunidades de uso das moedas virtuais HSV através da rede independentemente dos locais onde são realizados o crédito e o débito.

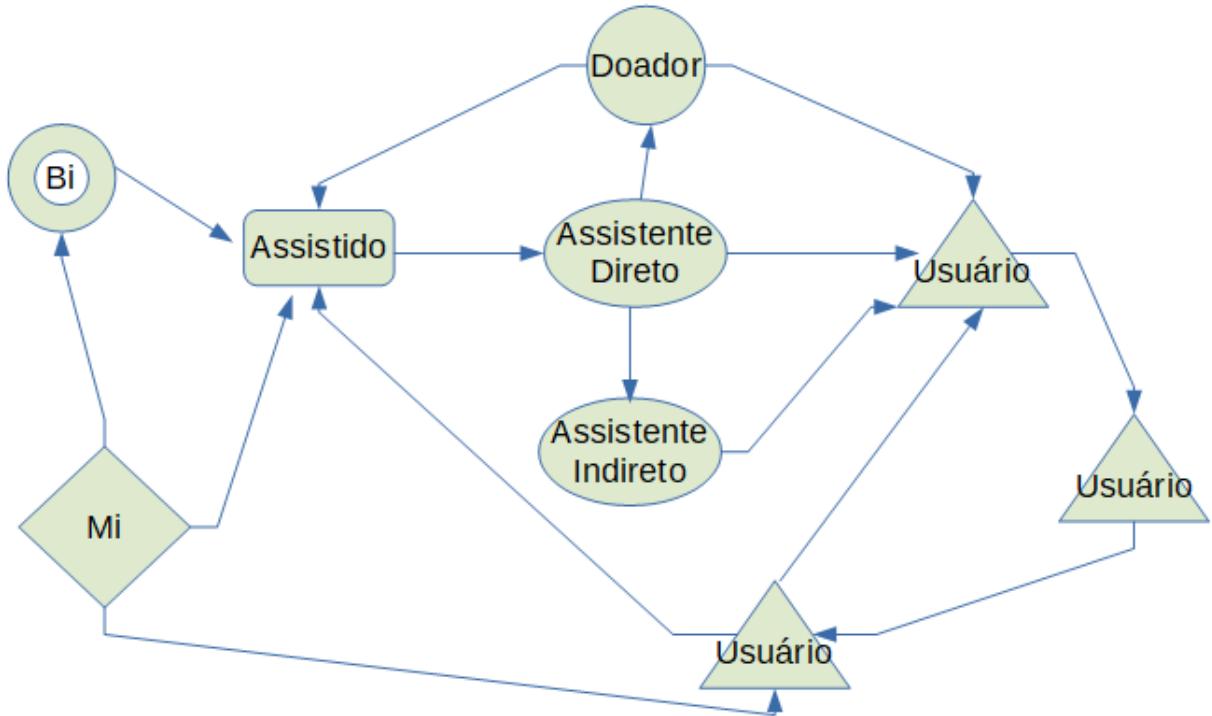
O minerador é considerado um voluntário que contribui para a efetividade da ação assistencial. Entretanto ele pode se beneficiar, como todos os demais envolvidos, com seus créditos no Banco de Tempo obtidos pelo serviço executado por seu computador na resolução do hash. Assim como os demais envolvidos, ele pode transferir moedas a assistentes sociais cadastrados no sistema, que podem transferir para os assistidos, caso julguem adequado.

#### 4.1.6 Usuário da moeda

A HSV (moeda que se refere a hora de serviços voluntários) pode ser utilizada fora do ambiente de serviços assistenciais voluntários e circular livremente para trocas de serviços, circulando entre um usuário e outro, que podem ser ou não assistidos.

O usuário da moeda poderá ser totalmente externo ao ambiente, ou ser qualquer dos stakeholders quando realiza transações no sistema.

## 5 Trocas



A Bi (base inicial) fornece as moedas que iniciam o sistema, quando uma nova instituição assistencial adere. A Bi começa com uma quantidade de moedas definida.

Com o surgimento de novas instituições é necessário aportar novas moedas na Bi. Portanto os Mi (mineradores) mandam uma parte das moedas para a base inicial, para que o sistema possa crescer.

Todos podem operar como usuários que trocam medas e serviços entre si.

## **6 Descrição Básica do Sistema**

### **6.1 Acesso à cadeia Blockchain**

Cada participante da rede assistencial se conecta à um portal de serviços que o leva à um aplicativo de blockchain e coloca seu processador para fazer mineração dos dados, em segundo plano. A cada confirmação da hashtag o mineirador receberá um valor em MSA, a ser definido.

### **6.2 Participantes da cadeia**

Os participantes são todos os colaboradores da rede assistencial, mesmo que colaborem apenas com o processamento de mineração. Serão convidados a participar da cadeia ONGs de Assistência Social de outras cidades para que o sistema possa ter maior abrangência e cada vez maior.

## **7 Administração do Sistema**

O sistema do Banco de Tempo é gerido por um Conselho de Administração com 10 membros, escolhidos pelos 100 maiores detentores de moedas HSV, com um mandato de 2 anos.

Este conselho tem competência para atualizar as regras do Banco de Tempo e para regular a Base Monetária do banco, definindo o grau de complexidade de resolução da hash.

Santa Rita do Sapucaí, 14 jul 2019

João Alberto Brentan (35) 9 9254-2722

Estevan Marcelo Lopes (35) 9 9189-5328



## ANEXO 6

### RELATÓRIO ELABORADO SOBRE

### UMA SUGESTÃO PARA ARCO RODOVIÁRIO



**Plano 20-30**

## Arco Rodoviário de Santa Rita do Sapucaí

### FASES

Novembro de 2019



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

# Introdução

O centro da cidade fica espremido entre o rio Sapucaí e o morro do Cruzeiro e a ligação entre as partes Norte e Sul, em expansão, está restrita a 3 vias principais. Duas pontes estreitas na região central fazem a ligação com a Rodovia BR 459, dificultando o fluxo de caminhões entre as fábricas, situadas na região norte. A Nova Cidade, no extremo norte, possui apenas uma ligação com a cidade, através de uma via estreita. A rodovia BR-459 passa a Leste, em região já habitada e dentro da área urbana, que tende a fiar cada vez mais habitada.

Há pelo menos 2 planos em nível Estadual, que devem ser considerados nos planos de desenvolvimento estruturais da cidade: a duplicação da BR 459 e o asfaltamento da estrada Santa Rita – Bela Vista.

Outro aspecto que não deve ser esquecido é o desenvolvimento do aeródromo da cidade, que tem condições favoráveis para ser de utilidade regional e o acesso a ele, pelas cidades do Oeste (Itajubá).

O momento é favorável para se pensar em uma ideia ampla de planejamento viário para fornecer informações que devem ser observadas nos projetos estruturais da cidade, visando o aproveitamento futuro.

Este relatório iniciado pelo Grupo do Tema Infraestrutura do Plano 20-30 se propõe da lançar a ideia de um projeto de infraestrutura viária de décadas à frente, para balizar as decisões do presente.

## 1. SITUAÇÕES ATUAIS

São listados abaixo as características do momento:

Necessidade de ampliar as alternativas de ligação entre os dois lados da cidade, que são separados pela região central.

Todo o fluxo de transporte passa por duas pontes na região central e a área industrial da cidade necessita um novo acesso à rodovia.

A parte norte da cidade possui apenas uma via de acesso, dificultando o desenvolvimento estrutural necessário.



## 2. PROPOSTAS

### 2.1. Fase 1 – Avenida Parque – Ligação do Distrito Industrial

Está em fase de planejamento uma avenida que ligará a BR 459 – Avenida Sapucaí – Avenida Bilac Pinto, atendendo ao escoamento da produção industrial da cidade, com cerca de 3,5 km. Está orçada em R\$ 20 Milhões, sendo R\$ 4,5 milhões para a ponte.



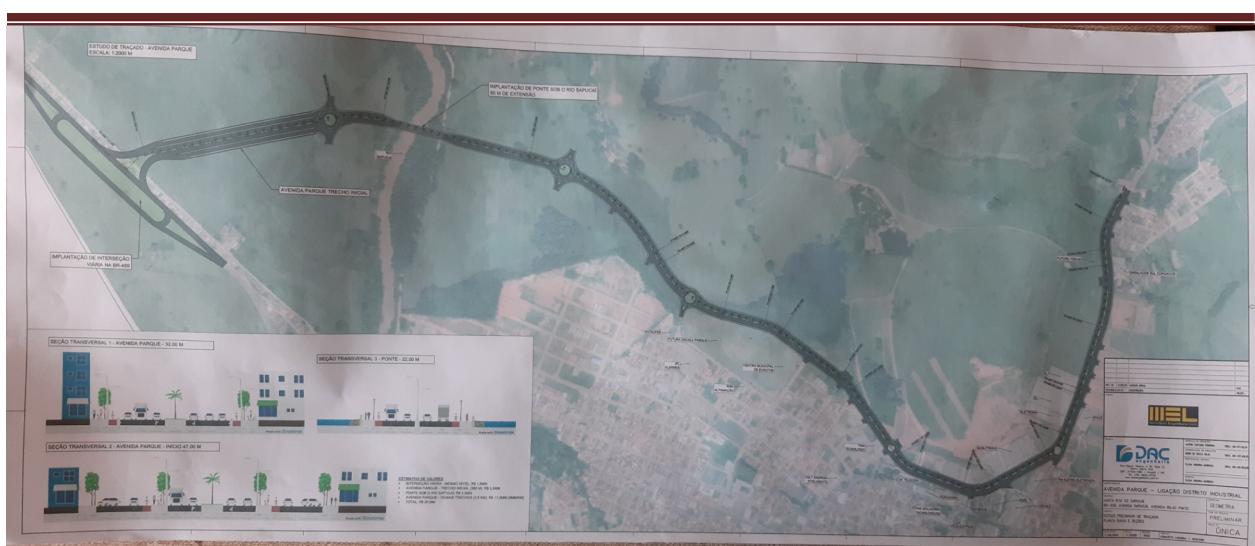
Início da Av. Parque desde a BR 459. A Av. Parque passará atrás do Centro Comunitário.



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

plano2030srs@gmail.com

Pag 3/9

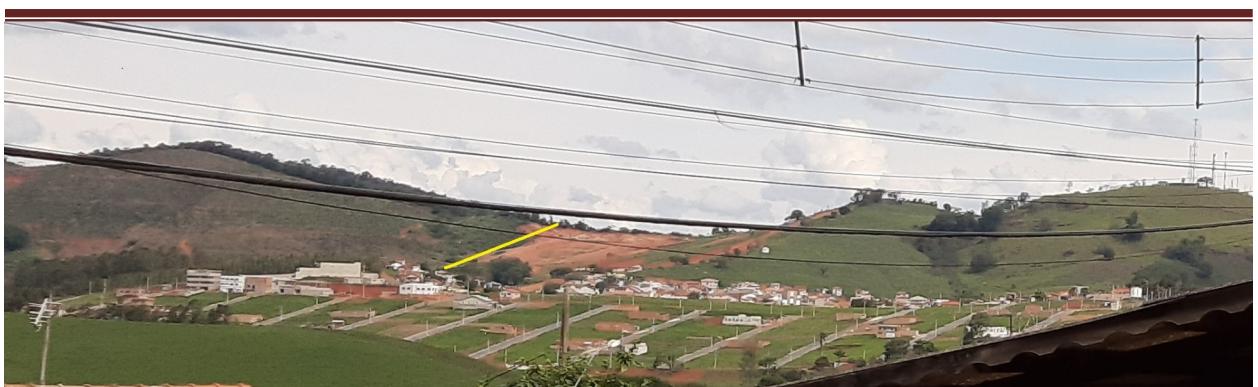


Na parte inicial, a avenida terá 47 m de largura. A região da ponte sobre o rio Sapucaí terá 22m e o restante 32m de largura

## 2.2. Fase 2 – Acesso Norte – Sul por trás do morro do Cruzeiro

Margeando dois loteamentos em construção pode-se transpor a serra existente atrás do morro do Cruzeiro em um acrivo de 66 metros por 1,3 Km. A cota maior do acesso, tem aproximadamente 945m de altitude, sem considerar terraplanagem e a rua que dá acesso à fazenda de Ditinho Capistrano tem 879m de altitude. O trecho tem aproximadamente 4 km.





A linha amarela mostra por onde subirá a via, atrás do morro do Cruzeiro (lado Norte), onde está sendo construído um loteamento, em fase de aprovação ambiental.



O lado Sul do arco passará pela fazenda do Dr. Alencar, onde também já tem projetado e aprovado um loteamento.



Nesta depressão deverá ser feita uma retirada de terra para rebaixar a futura rua ou estrada do Arco Rodoviário de Santa Rita do Sapucaí.



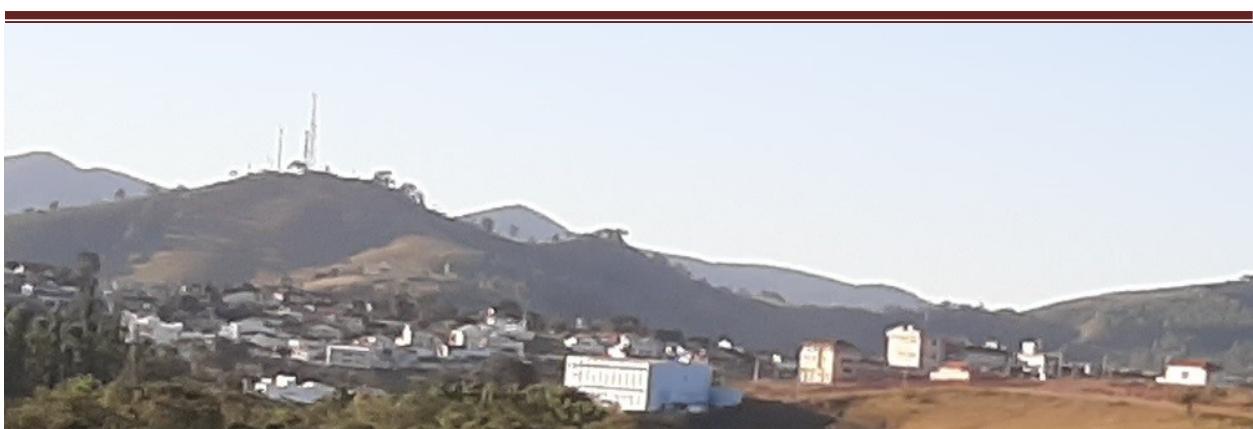
Foto aérea detrás do morro do Cruzeiro.



Esta fotp foi tirada próximo da Sense e mostra em amarelo a retirada de terra para reduzir o desnível.



Esta foto foi tirada nas proximidades da estação da Copasa.



Esta foto foi tirada da BR 459

### 2.3. Fase 3 – Acesso Vale dos Pássaros e Aeródromo

O aeródromo da cidade apresenta condições muito favoráveis de posicionamento, terreno e declive. Uma via de acesso adequada viabilizará o desenvolvimento urbano da região que presenta boas condições de habitação por ser plana. O trecho tem cerca de 5,7 Km.

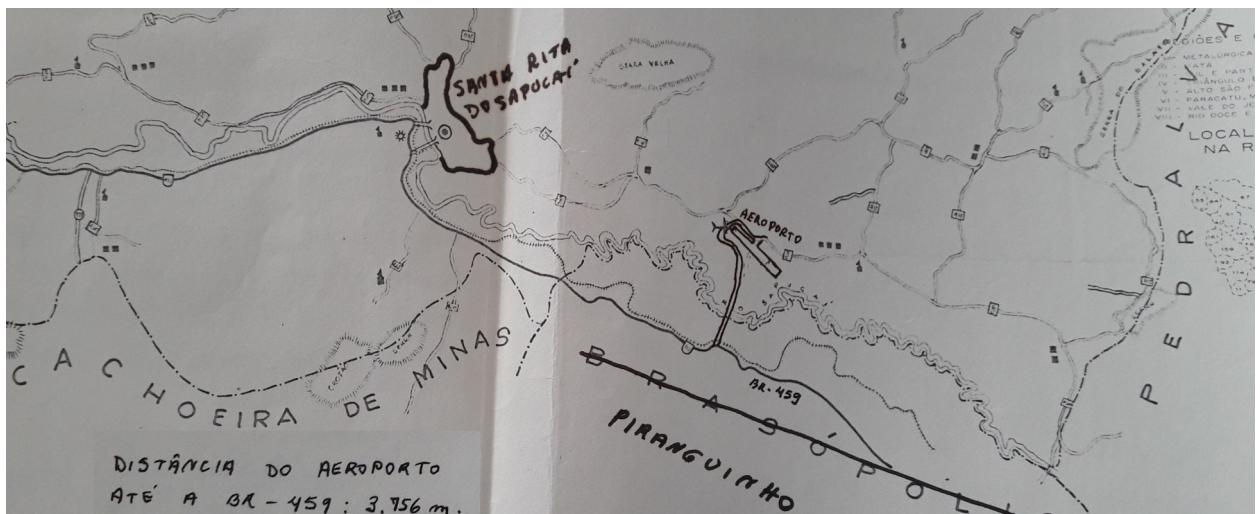


### 2.4. Fase 4 – Acesso Itajubá – Aeródromo de Santa Rita

O asfaltamento futuro da estrada que leva a Bela Vista, se complementado com o acesso ao aeródromo, pode reduzir a distância de Itajubá à Fernão Dias em 20 km, caso seja construída uma ponte e uma extensão de mais 3,9 km de estrada entre o aeródromo e a BR 459.



Por um estudo feito na década de 1970, a distância entre o aeródromo e a BR 459 é de 3956 m. Na época pretendia-se instalar um aeroporto com linhas regulares para atender Itajubá.



A região do aeródromo de Santa Rita é muito adequada geograficamente, o solo tem boa compactação e a pista tem uma leve inclinação favorecendo o escoamento de água.

Atualmente a cidade de Itajubá tem planos de instalar um aeroporto, mas a área metropolitana de Itajubá não é favorável e a tendência é instalar o aeroporto em terras de São José do Alegre, em local situado muito próximo ao aeródromo de Santa Rita, que já tem uma pista muito favorável.

## 2.5. Fase 5 - Retirada da BR 459 da área urbana

A construção das fases anteriores permitirá a alteração do trajeto da BR 459, a ser construído em regiões ainda pouco habitadas, possibilitando o afastamento regular da pista à regiões de fluxo de pessoas.



Um trecho adicional de 1,3 Km deveria ser construído para evitar a av. Sapucaí.



A figura acima mostra o ponto inicial do Arco Rodoviário que fornecerá mais uma opção de ligação Norte – Sul da região metropolitana, passando pelo aeródromo e ligando a BR 459.

A partir deste ponto o Arco Rodoviário de Santa Rita teria  $1,3 + 4 + 5,7 + 3,9 = 15$  km e teria um custo aproximado de R\$ 100 milhões.

João Alberto Brentan

Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

[https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin\\_todo\\_tour](https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin_todo_tour)

18nov19



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

plano2030srs@gmail.com

Pag 9/9